



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Sepses Neonatal Precoce Por *Haemophilus Influenzae*: Um Relato De Caso

Autores: JULIANA PESTANA DE ASSIS (MATERNIDADE ESCOLA - UFRJ), LUIZA GABRIEL BARBIERO (MATERNIDADE ESCOLA - UFRJ), STELLA ALONSO COTO DOMINGUEZ (MATERNIDADE ESCOLA - UFRJ), RAQUEL DE MORAIS MEDEIROS MARTINS (MATERNIDADE ESCOLA - UFRJ), TATIANA COHEN PIMENTEL BARBOZA (MATERNIDADE ESCOLA - UFRJ), VANESSA PITANGA TORRES FELIX (MATERNIDADE ESCOLA - UFRJ), ANDREA BITTENCOURT GUASTAVINO (MATERNIDADE ESCOLA - UFRJ), CLAUDIA GOMES ESTEVES (MATERNIDADE ESCOLA - UFRJ), GEORGIA CHALFUN (MATERNIDADE ESCOLA - UFRJ)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A sepsis neonatal é uma das principais causas de morbimortalidade em recém-nascidos, com incidência de 1 a 4 infecções por 1000 nascidos vivos. É definida como precoce quando as manifestações clínicas se iniciam nas primeiras 72 horas de vida e está relacionada a fatores maternos. [OBJETIVOS] - Gestante jovem, com história gestacional anterior de natimorto, diabetes gestacional em insulino-terapia, sífilis adequadamente tratada com demais sorologias negativas, infecção urinária por *Escherichia coli* com urinocultura de controle negativa. Chega à maternidade em trabalho de parto e com taquicardia fetal sustentada. Recém-nascido 36 semanas e 6 dias, adequado para idade gestacional, nasceu de parto cesáreo por sofrimento fetal agudo (evoluiu com bradicardia fetal), bolsa rota no ato, líquido amniótico meconial, Apgar 5/7, intubação orotraqueal na sala de parto por desconforto respiratório importante. Iniciada antibioticoterapia com Ampicilina e Gentamicina após coleta de hemoculturas, porém evoluiu com choque refratário ao uso de aminas vasoativas e óbito com 12 horas de vida. [METODOLOGIA] - [RESULTADOS] - Após resultado de hemoculturas (2 amostras) e laudo da necropsia, confirmada sepsis neonatal por *Haemophilus influenzae*. [CONCLUSÃO] - O *Haemophilus influenzae* é uma causa importante embora pouco frequente de sepsis neonatal precoce. Geralmente é transmitida antes ou no momento do parto e é mais frequente em recém-nascidos prematuros e com baixo peso ao nascer. Está associada a complicações obstétricas maternas, particularmente infecções do trato geniturinário e ruptura prolongada de membranas. A sepsis neonatal por *Haemophilus influenzae* apresenta-se clinicamente como a doença estreptocócica do grupo B de início precoce e é especialmente fulminante em recém-nascidos prematuros. Os achados clínicos mais frequentes são desconforto respiratório e pneumonia.